



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Psicologia

**COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA
Plano de ensino Estágio Supervisionado Básico – Psicologia
Clínica e Social
2023/2**

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO - PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: IPUFU	SIGLA: IPUFU 31503	
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

2. EMENTA

Atividade Orientada e Supervisionada na área de Psicologia Clínica e Social.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina busca introduzir o aluno no campo de estágio, favorecendo a articulação de conceitos teóricos e fenômenos clínicos/sociais, sendo fundamento para o estágio profissionalizante em Psicologia Clínica e Social.

4. OBJETIVO

Permitir a realização de um conjunto de atividades supervisionadas na forma de estágio introdutório para a atuação em psicologia clínica e social.

5. PROGRAMA

Plano de Atividades aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia- UFU
Noções sobre a Psicologia Social Comunitária e a prática do Psicólogo inserido em equipamentos sociais e de saúde de base territorial.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, entrevistas e seminários.

Visitas técnicas em dispositivos do terceiro setor e entrevistas com profissionais da área

Elaboração de seminários, instrumentos para observação e diário de campo



7. CRONOGRAMA

Data/Aula	
Aula 1 09/01/24	Apresentação da disciplina, do plano de ensino e dos modos de avaliação.
Aula 2 16/01/24	<p>O que é Psicologia Social Comunitária</p> <p>Texto 1: Quintal de Freitas, M.F. (2007). Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia (social) comunitária: práticas da psicologia em comunidade nas décadas de 60 a 90, no Brasil (pp. 54-80). In: R.H.F. Campos (Org.), <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia</i> (13ª ed.). Editora Vozes, Petrópolis, RJ.</p> <p>Texto 2: Lane, S.T.M. (2007). Histórico e fundamentos da psicologia comunitária no Brasil (pp. 17-34). In: R.H.F. Campos (Org.), <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia</i> (13ª ed.). Editora Vozes, Petrópolis, RJ.</p> <p>Leitura Complementar: Ornelas, J. (1997). Psicologia Comunitária: origens, fundamentos e áreas de intervenção. <i>Revista Análise Psicológica</i>, 3 (15), pp. 375-388. Disponível em: https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/5723</p> <p>Atividade avaliativa: Apresentação da temática pelo grupo 1.</p>
Aula 3 23/01/24	<p>Perspetivas teóricas e a atuação do Psicólogo Social</p> <p>Texto 1: Scarparo, H. B. K., & Guareschi, N. M. de F. (2007). Psicologia social comunitária profissional. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 19(2), 100-108. https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000500025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/xwcQDfJ7n4BJPrsY9Qry9Jq/abstract/?lang=pt#</p> <p>Texto 2: Diehl, R., Maraschin, C., & Tittoni, J. (2006). Ferramentas para uma psicologia social. <i>Psicologia em Estudo</i>, 11(2), 407-415. https://doi.org/10.1590/S1413-73722006000200020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/ZSYqXth6gHL9nhhzNj4hXNs/abstract/?lang=pt#</p> <p>Leitura Complementar: Sawaia, B. (2001). O Sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão (pp.97-118). In: B. Sawaia (org.), <i>As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social</i> (2ª ed.). Editora Vozes, Petrópolis, RJ.</p> <p>Atividade avaliativa: Apresentação da temática pelo grupo 2.</p>



<p>Aula 4 30/01/24</p>	<p>Atravessamentos entre a Psicologia Clínica e a Psicologia Social</p> <p>Texto 1: Vieira, E.D., Romagnoli, R.C. (2022). A Clínica psicológica como um espaço de desvelamento das desigualdades sociais. <i>Psicologia em Estudo</i>, 27(1), 1-16. https://doi.org/10.4025/psicoestud.v27i0.47596 Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/GYb4KBrSswgB3y3THj3cbnD/?lang=pt#</p> <p>Texto 2: Romanini, M. & Roso, A. (2012). Psicanálise, instituição e laço social: o grupo como dispositivo. <i>Psicologia USP</i>, 23(2), 343–366. https://doi.org/10.1590/S0103-65642012005000002 Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/sFbL783F5WGfmL9v9vjFnph/?lang=pt#</p> <p>Texto 3: Lima, M. & Santos, L. (2012) . Formação de psicólogos em residência multiprofissional: transdisciplinaridade, núcleo profissional e saúde mental. <i>Psicologia: Ciência E Profissão</i>, 32(1), 126–141. https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000100010 Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/XchY8cTgXkLcVGCcF9c7D8p/?lang=pt#</p> <p>Apresentação da temática pelo grupo 3.</p>
<p>Aula 5 06/02/24</p>	<p>Áreas de atuação do Psicólogo Social – Saúde Pública, CRAS/CREAS, ONG's</p> <p>Texto 1: Böing, E., & Crepaldi, M. A.. (2010). O psicólogo na atenção básica: uma incursão pelas políticas públicas de saúde brasileiras. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 30(3), 634–649. https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000300014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/X9DvXR6YCVMG4tSmh46Dhnn/</p> <p>Texto 2: Silva, J. V. da ., & Corgozinho, J. P.. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 23(1), 12–21. https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/hfMzSBCwb3sMh5cShTYqLzD/?format=pdf&lang=pt</p> <p>Texto 3: Paiva, I. L. de ., & Yamamoto, O. H.. (2010). Formação e prática comunitária do psicólogo no âmbito do "terceiro setor". <i>Estudos De Psicologia</i>, 15(2), 153–160. https://doi.org/10.1590/S1413-294X2010000200004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/Cdqtt4v77PBxpRpwQSKhsFg/?format=pdf&lang=pt</p> <p>Leituras Complementares: Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). (2007). Atuação do psicólogo no CRAS (pp. 27-35). In: <i>Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS</i>. Conselho Federal de Psicologia, Brasília. Disponível em: http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-cre</p>



	<p>pop-cras-suas.pdf</p> <p>Benevides, R.. (2005). A psicologia e o sistema único de saúde: quais interfaces?. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 17(2), 21-25. https://doi.org/10.1590/S0102-71822005000200004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/Jm75xgn6kkJ3Pp3ZxvbCsbw/abstract/?lang=pt</p> <p>Paiva, I.L., & Yamamoto, O.H. (2008). Os novos Quixotes da psicologia e a prática social no “terceiro setor”. <i>Revista Psicologia Política</i>, 8(16), 231-250. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v8n16/v8n16a04.pdf</p> <p>Atividade avaliativa: Apresentação da temática pelo grupo 4.</p>
FERIADO 13/02/24	CARNAVAL
Aula 6 20/02/24	<p>Instrumentos para o campo</p> <p>Texto 1: Spink, P. K. (2008). O pesquisador conversador no cotidiano. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 20(1), 70–77. https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000400010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/6Sc7z55mBgkxxHPjrDvJHXJ/?format=pdf&lang=pt</p> <p>Texto 2: Spink, M. J. P. (2007). Pesquisando no cotidiano: recuperando memórias de pesquisa em Psicologia Social. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 19(1), 7–14. https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000100002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/PcjDZBhQRzGrCrpVLdLZgJq/?format=pdf&lang=pt</p>
Aula 7 27/02/24	<p>Atividade Prática – construção de instrumentos de campo – roteiro de observação</p> <p>Texto 1: Queiroz, D.T., Vall, J., Souza, A.M.A., & Vieira, N.F.C. (2007). Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. <i>Revista Enferm UERJ</i>, 15(2), 276-283. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2020779/mod_resource/content/1/Observa%C3%A7%C3%A3o%20Participante.pdf</p> <p>Texto 2: Araújo, L. F. S., de, Dolina, J. V., Petean, E., Musquim, C. dos A., Bellato, R., & Lucietto, G. C. (2013). Diário de pesquisa e suas potencialidades na pesquisa qualitativa em saúde. <i>Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde</i>, 15(3), 53-61. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/rbpc/article/view/6326</p> <p>Atividade Prática – construção de instrumentos de campo – roteiro de entrevista</p> <p>Texto 3: Gaskell, G. (2000). Entrevistas individuais e grupais (pp. 64-89). In: M.W. Bauer & G. Gaskell, <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</i>. Petrópolis: Vozes.</p>



Aula 8 05/03/24	Atividade Prática - INSTITUIÇÃO AINDA A SER DEFINIDA - RNP, (Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS), Grupo Luta pela Vida, ABC do Glória
Aula 9 12/03/24	Atividade Prática – Visita Ação Moradia
Aula 10 19/03/24	Atividade Prática – Visita SOS Mulher e Família
Aula 11 26/03/24	Atividade Prática – Visita Pontes de Amor
Aula 12 02/04/24	SUPERVISÃO
Aula 13 09/04/24	Atividade Prática – Roda de conversa - Psicólogo atuante em UBSF ou CAPS
Aula 14 16/04/24	Atividade Prática – Roda de conversa - Psicólogo atuante no Programa Fica Vivo!
Aula 15 23/04/24	Atividade Prática – Roda de conversa - Psicóloga CRAS
Aula 16 30/04/24	SUPERVISÃO
Aula 17 07/05/24	Entrega de Relatório final e prova de recuperação

8. AVALIAÇÃO

8.1. Leitura em duplas e/ou trios dos textos indicados e apresentação aos colegas da temática, utilizando estratégias variadas (vídeos, apresentação com slides, questionários, exposição oral, etc). Valor da atividade avaliativa: 40,0 (quarenta) pontos.

8.2. Entrega do relato de cada atividade prática, impreterivelmente até 7 dias após a mesma. Valor da atividade: 35,0 (trinta) pontos, sendo 5,0 pontos cada relatório.

8.3. Entrega do relatório final. O relatório da disciplina envolve a redação de um documento baseado na percepção individual de cada aluno em relação às experiências vivenciadas no campo, com a devida conexão com o referencial teórico abordado. A tarefa é individual. Valor da atividade: 25,0 (trinta) pontos. Data da entrega: 07/05/2024. Não serão aceitos trabalhos depois dessa data.

TOTAL DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS: 100,0 (cem) pontos.

9. Bibliografia Básica

A.P.A. (DSM-IV-TR). Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais, 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FRAYZE-PEREIRA J. A O que é Loucura. (Coleção Primeiros Passos) São Paulo: Brasiliense, 1982.

HOLMES D. S. Psicologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre, Artmed, 2004.

Complementar

AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

BARLOW D.H. (Organizador) Manual Clínico do Transtorno Psicológico. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BLEGER. J. Temas de Psicologia: entrevistas e grupos. S. P.: Martins Fontes, 1986.

CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. 6a ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2007.

DALGALARRONDO P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KAPLAN H. I. SADOCK B.J. & GREBB J. A. Compendio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.



WHO. (CID-1 0) Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnosticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

10. APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____
Coordenação do Curso de Graduação**